

SENTIDO DA VIDA (HOLOFILOSOFIA)

I. Conformática

Definologia. O *sentido da vida* é a identificação teática e a admissão filosófica e / ou política, vivenciada por parte da conscin lúcida, da razão real da própria existência, bem como de onde a pessoa, na condição de consciência, veio, qual o objetivo de se viver nesta dimensão e para onde vai cada personalidade humana no caminho da evolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *sentido* vem do idioma Latim, *sentire*, “perceber pelos sentidos; sentir; ter sentimento; conhecer; experimentar alguma sensação ou sentimento; fazer total uso dos sentidos e faculdades; estar alerta e consciente; tornar-se ou ser ciente de; ser afetado por; sofrer a influência de (força física, por exemplo); padecer; experimentar; pensar; expressar crença; opinar; dar o voto ou o veredicto (diz-se de juiz ou jurado); compreender”. Surgiu no Século XIII. A palavra *vida* deriva também do idioma Latim, *vita*, “vida; vida humana; Humanidade; existência”. Apareceu no Século X.

Sinonimologia: 1. Razão da vida. 2. Lógica da existência. 3. Propósito da existência. 4. Programação existencial (proéxis).

Neologia. As duas expressões compostas *sentido primário da vida* e *sentido evoluído da vida* são neologismos técnicos da Holofilosofia.

Antonimologia: 1. Robéxis; robotização existencial. 2. Vida *trancada*. 3. Vazio existencial.

Estrangeirismologia: o *objectivus* da própria vida; o *Weltanschauung*, a estrutura de interpretação do mundo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especificamente do autodiscernimento quanto à própria paraprocedência pré-somática.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste vida teórica. Vida: eternidade diária.*

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal da autoconsciencialidade; os ortopenses; a ortopenidade; a retilinearidade das autopenalizações.

Fatologia: o sentido da vida; a vivência autoconsciente quanto a si mesmo; a razão de se viver nesta dimensão; o propósito transcendente da existência; a finalidade da vida intrafísica; a maturidade integral da conscin; a opinião pré-formada; a opinião acerca de si mesmo; a autoimagem; a opinião acerca do mundo; os problemas da vida; os deveres impostos pela vida; o plano de vida; a programação existencial (proéxis); os fatos concretos da existência; o soma-fole; a saúde somática; as doenças pessoais; os acidentes pessoais; os níveis etários da vida somática do útero à cremação; a evitação do culto das inutilidades; o reconhecimento do propósito do Universo Físico; o entendimento dos bastidores da existência; as ideias inatas; a indagação mais relevante para qualquer ser humano; a insatisfação existencial das conscins *trancadas*; a procura do sentido de Hamlet com o crânio na mão; o ser; a cosmovisão conscienciológica da vida humana; o crescimento, a realização e o desenvolvimento pessoal; a busca filosófica de onde viemos e para onde iremos; a vida plena do cognopolita; a reciclagem intraconsciencial (recin) do cognopolita; a inteligência evolutiva (IE); a ultrapassagem da fé; a evitação lógica das lavagens subcerebrais; a minimização das coleiras sociais do ego; o descarte dos excessos dos mecanismos de defesa do ego; a eliminação racional das dúvidas amargurantes; a diminuição dos conflitos pessoais; a pesquisa das sincronidades dos fluxos das ocorrências do Cosmos; a base cosmoética das coisas; a compreensão da Paradireitologia; o autocalculismo cosmoético; o paradigma da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a satisfação existencial das conscins parapsíquicas intermissivistas; as autorretrocognições; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a identificação da paraprocedência pessoal; a tenepes substituindo a Religião e a Filosofia convencionais; a recuperação dos cons magnos; a Filosofia da megafraternidade.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico das técnicas projetivas; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da sinalética energética.

Enumerologia: a orientação; o rumo; o sentido; a direção; a razão; o propósito; o alvo.

Binomiologia: o binômio sentido subjetivo–sentido objetivo; o binômio Experimentologia–Autopesquisologia; o binômio abordagem intrafísica–abordagem extrafísica.

Trinomiologia: o trinômio corpo–mente–consciência.

Polinomiologia: o polinômio ser–sentir–pensar–agir.

Antagonismologia: o antagonismo sábio / tolo.

Politicologia: a lucidocracia; a proexocracia (Cognópolis); a parapsicocracia.

Filiologia: a gnosiofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a invexofilia.

Holotecologia: a cognoteca; a somatoteca; a problematicoteca; a argumentoteca; a proexoteca; a projeciotea; a invexoteca.

Interdisciplinologia: a Holofilosofia; a Refutaciologia; a Parapercepciologia; a Projeciologia; a Evoluciologia; a Priorologia; a Recexologia; a Invexologia; a Descrenciologia; a Auto-proexologia; a Epistemologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor conscienciológico; o exemplarista evolutivo; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador independente; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora conscienciológica; a exemplarista evolutiva; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora independente; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens paraperceptivus*; o *Homo sapiens retrocognitor*; o *Homo sapiens projectus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: sentido *primário* da vida = quem vive nesta dimensão de modo instintivo sem qualquer princípio filosófico pessoal; sentido *evoluído* da vida = quem vive nesta dimensão demandando objetivos com a Holofilosofia racional e lógica gerada pelas autopesquisas.

Culturologia: a cultura da Proexologia Pessoal e Grupal.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o sentido da vida, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Autocomprometimento:** Proexologia; Neutro.
2. **Autoconsciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
3. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.
4. **Holofilosofia:** Holomaturologia; Homeostático.
5. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
6. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.
7. **Ultimidade:** Holofilosofia; Homeostático.

O SENTIDO DA VIDA É A QUESTÃO FUNDAMENTAL, PRIORITÁRIA, RACIONAL, FILOSÓFICA, CIENTÍFICA, INDISPENSÁVEL E INARREDÁVEL A SER ENCARADA, RESPONDIDA E VIVIDA, TEATICAMENTE, PELO SER HUMANO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou o sentido fundamental de se viver nesta dimensão? Tal sentido orienta você produtivamente no dia a dia?